

Figura 3.4: Fluxograma de análise de margem de estabilidade.

Fonte: Autor.

O processo de determinação dos de margem de estabilidade pela perspectiva probabilística obedece os passos definidos no fluxograma da Figura 3.5:

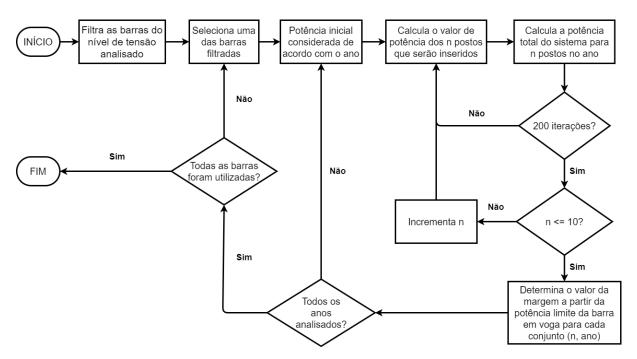


Figura 3.5: Fluxograma de análise de margem de estabilidade.

Fonte: Autor.

Os resultados estão dispostos em um mapa de calor cujas cores estão graduadas a partir dos valores médios de margem. Cada célula apresenta os valores mínimo e máximo atingidos para o ano e para o número de postos considerado.

Assim como a margem de estabilidade convencional, a capacidade de hospedagem convencional avalia a capacidade bruta de alocação de novas cargas, mesmo que a condição segura de operação não seja garantida.

A determinação dos valores de postos que podem ser inseridos a cada ano e número

de barras consideradas obedece os processos definidos na Figura 3.6.

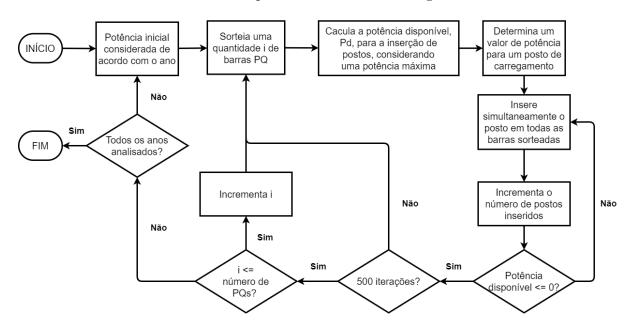


Figura 3.6: Fluxograma de análise de capacidade de hospedagem convencional.

Fonte: Autor.

Desta vez, o limite de potência para a operação segura passa a ser o ponto máximo de carregamento de cada uma das barras selecionadas. O cálculo é feito a partir da iteração entre todas as barras e a inclusão de sucessivos valores de potência possíveis dos eletropostos, de maneira aleatória, como demonstra a Figura 3.7.

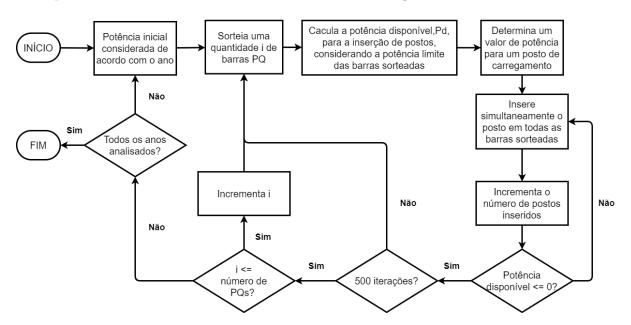


Figura 3.7: Fluxograma de análise de capacidade de hospedagem probabilística.

Fonte: Autor.